

O ESTADO

Jornal de maior circulação em Santa Catarina

REDACTORES DIVERSOS

Nº NO V

Redação e Officinas—Rua João Pinto, 14

Telephone, 22—Caixa Postal, 139

ASSIGNATURAS

Anno 24\$000—Semestre 125000

Número avulso 100 réis—Atrazado 200 réis

AS FESTAS DA PAZ

**omo Florianópolis commemora e festeja o grande acontecimento
O que houve ante-hontem, hontem e hoje**

A FESTA DAS ESCOLAS TEVE EXCEPCIONAL IMPONÊNCIA E BRILHANTISMO

Todas as festas aqui promovidas em regozijo à assinatura do tratado da paz têm-se revestido reservada aura friza junta as doses extraordinário entusiasmo.

O carácter extremamente particular que se tem dado a todas elas tem sido talvez a razão principal da rara beleza e da singular riqueza que preside.

Não ha lombinha de festas imponentes e grandiosas, pelo espontaneidade e pelo carinho com que o povo a elles se socia, dando-lhes o sentido das autenticas expansões do seu forte patriotismo e do seu in-

telectualismo.

Ante-hontem

Na nossa ultima edição deu-se minuciosa notícia das festas aliadas a tarde de segunda.

As 16 horas desse dia realizou-se uma grande passeata no Centro, dedicada ao mundo infantil.

Te-Denn

As 17:30 foi celebrado no Teatro Da Deum na Cathédral, com a assistência de d. Joaquim Duque, bispo diocesano.

À esse acto religioso compareceram todas as nossas autoridades, os conselhos aliados e numerosas representações, a comissão de festes presidida pelo superintendente municipal, a imprensa, distritos, famílias do nosso meio social e grande número de filhos e populares.

A Cathédral estava repleta e dava-se um aspecto imponente, tanto realido pela deslumbrante iluminação de toda a nave.

Todos durante a cerimônia aula musical da Força Pública, S. Ex., rever o sr. bispo dirigiram-lhe um eloquente e encuspiado discurso sobre a paz, vivo com religioso silêncio perante a numerosa assisten-

Retreta e Corso

Av. entardecer chegou ao Oliveira Bello a banda musical da Força Pública que ali fez exequente retreta às 21 horas. Nas alamedas do jardim se comemorou uma verdadeira multidão de alegria e entusiasmo.

Na Praça 15 e adjacências, era feito o trânsito, tal a admiração do povo a essa parte da cidade.

O embandeiramento dos protestos e a iluminação caprichosa das casas e das fechadas dos edifícios públicos e particulares, criaram um aspecto magnífico.

Visita aos consulados e à imprensa

As 7 horas a banda musical Amor à Arte, seguida por compacta massa popular, esteve em visita aos consulados das missões aliadas, executando defronte de cada um o hymno da respetiva nação.

Dirigente a «República» e o «Sol» a referida corporação musical executou o Hymno Nacional, falando, da porta do nosso colégio o seu redactor sr. dr. Oscar Ramos.

Após, tocando a «Canção do Soldado», entoada pela multidão que a seguir a «Amor à Arte» dirigiu-se para o teatro Alvaro de Carvalho, onde ia se realizar o «Espectáculo de Gala».

As frizas ocupadas pelos consulados aliados estavam adornadas com as bandeiras dos países que representavam.

Discurso do dr. José Boiteux

Jovens collegues! Quiz a be-

lueus de scienças, venerando-lhe a memória, levantando lindas estu-

mas e hermas e assignando ma-

nhedias das castas em que nasce-

ram ploras commemorativas.

Assim se eramoram assim estu-

dram assim se fizeram soldados da sua «Faternidade», quando

pelo exemplo do Mestre Escola

que sempre indauma phrase pa-

ra relembrar um feito glorioso

da história patria e uma moço-

lha erguer da cunha o chapéu

de bandeira nacional.

A França, pelo contrario, ha-

vendo desembolado problema, in-

termos não resolvidos pelos seu-

soldados, que se dividiam em

competências pessoas, problemas

externos ante os quais a si de-

plomacia se sentia sem forças pa-

ra solucionar, ocupavam a aten-

ção dos dirigentes, e a edu-

ciação popular não tinha o des-

envolvimento da allema, e, por

consequencia, meus apparela-

dos estavam os uns soldados pa-

ra grande luta, quando Bismarck, fidalguindo um telegram-

ma, atribuído ao ministro

da Guerra, travada entre Fran-

ça e a Alemanha em 1870, che-

gou o conclusão de que o

meu mestre-escola do Império Ger-

mânico é grande factor da Victo-

ria da Alemanha e da Lorraine

e contribuição de cinco mil mi-

lhões de francos.

Eis porque precisois um alian-

dar a escola bialme, regida

por professores de coração, de

alma brasileira.

Ali encontraram, além de in-

structivos ensinamentos pelas

quais aprenderás bem amar a

Patria Brasileira, e com o amor

a deusa d'ella, o sacri-

ficio por ella, sempre que ella re-

clame.

Eis porque entreveis ouvir na

escola as boas d'ossas mes-

mas, assim como a alma brasileira

sentiu o maltrato sofrido

pelos ingleses, que foram os

principais responsáveis da

conquista da África, e que

foram os que deram a

o nome de África a África.

Ali encontraram, também, os

que lutaram contra os invasores

ingleses, que lutaram contra os

franceses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

italianos, que lutaram contra os

portugueses, que lutaram contra os

espanhóis, que lutaram contra os

alemanes, que lutaram contra os

italianos, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

franceses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

ingleses, que lutaram contra os

alemães, que lutaram contra os

BISCOUTOS DUCHEN

A grande marca brasileira

carne fornecido pelo superintendente municipal, que para esse fim mandou abater dois bois.

A entrega dos donativos aos pobres foi feita pelas gentis e galantes meninas Niemira de Bittencourt Lopes, Lucy d'Ávila e Eugênia Machado.

Essa distribuição, que começou mimos depois das 11 horas, só terminou às 14 e 30, vencendo-se um saldo de 100.500 reais.

Resolveu então entregar essa importância as seguintes casas de caridade: Damas da Caridade, 500.000; Asilo de Orphelinos 255.000; Asilo Irmão José 25.000.

As Damas da Caridade fizem também entrega de 100 mil reais que lhes foram remetidos pelo sr. Antônio Paroco.

Aqui xamôos expressos os nossos vivos agradecimentos a todos que concorreram para a subscrição popular aberta pelo O Estado a favor das pobres bem como a todos aqueles que nos auxiliaram no serviço de distribuição desses donativos.

Uma grande passeata militar

A's 18 horas de hoje realiza-se uma imponente passeata militar, em que tomarão parte o 14.º Batalhão, o 2º Grupo, os Aprendizes Marinheiros, o Força Pública, os Tiros 40 e 40, o Ginásio Cataguense e as reservas navares dos clubs náuticos desta capital.

Defronto o Palácio do Governo será entoado o Hymn Nacional.

Anunciando essa passeata foi profusamente distribuído hoje o seguinte boleto:

«Ao Povo Manifestação patriótica — «O Brasil acima de tudo».

Como parte componente do programa das patrióticas festas em homenagem à Civilização, organizar-se-á, hoje, às 18 horas, um grande prestígio cívico-militar, promovido pelos srs. capitão João Carvalho, Subtenente Municipal, major Fernandes Machado e Augusto Lopes, d'O Estado.

O prestígio, no qual tomarão parte todas as corporações militares, será organizado no Largo General Osório, à tarde.

De uma das sacadas do Palácio da Superintendência Municipal Sr. Major Fernando Machado fará lá a saudação ao Brasil, ao Exército e à Marinha nacionais.

E convidada a população para tomar parte nessa grande festa patriótica.

Florianópolis, 2 de Julho de 1919.

Curso e retreta

A noite, após a passeata militar, haverá curso e retreta no jardim Oliveira Belo, que permanecerá iluminado como nos dias anteriores.

Congratulações

A's 14,30 horas haverá a bandeira de vir trazendo a bandeira d'O Estado as suas congratulações ao Dr. Domicio da Gama.

Uma memorável sessão na Câmara francesa

Rio, 1.º O Estado. Informam de Paris que a sessão de hoje na Câmara dos deputados revestiu-se de singular espírito.

As tribunas estavam repletas.

Várias cidades francesas e outras membros do ministério.

Na primeira sessão contou a presença do chefe do governo, depois da assinatura da paz.

Indicou o ministro os trabalhos, visivelmente emocionados:

«Ante hontem, em Versalles, em presença dos delegados aliados, preâmbulo pelo chefe do governo francês, no mesmo dia Bismarck tinha proclamado o Império alemão, torcendo o gesto que retratou a França a Alsácia Lorraine».

Todos os deputados então levantaram e aclamaram a Alsácia Lorraine e o sr. Guimaraes Calval, que

produziu vibrante discurso, sendo aplaudidissimo.

No Conselho Municipal houve um momento solene, em respeito à essa guerra da paz.

«As repartições públicas estão em festejamentos.

«Reuniões entusiasmadas aqui.

«A paz criou a nação dos

cultos à situação dos

crentes yankees».

Rio, 1.º O Estado. — Annunciam de Berlim que o «National Zeitung», daquela capital diz que a paz reduz a 94% dos cultos 91% dos crentes dos Estados Unidos.

O governo vai de reta-

feriado o dia 4.

Rio, 1.º O Estado. — A imprensa comenta com satisfação o facto de não ter o governo decretado nenhum feriado pela assinatura da paz.

Parcer, entretanto, que o fará no dia 4, comemorando também a independência norte-americana.

Um banquete ao ministro da Bélgica

Rio, 1.º O Estado. — Realizou-se hoje no Derby Club um grande banquete que a Liga dos Aliados oferece ao ministro da Bélgica.

O nosso ministro cumprimenta o general Gamelin

Rio, 1.º O Estado. — O ministro da Guerra esteve no gabinete do general Gamelin, cumprimentando-o e lhe apresentando a assinatura da paz.

A bandeira al'eu é hasteada em funeral em signal de pezar

Rio, 1.º O Estado. — Informam de Londres que notícias ali recebidas de Berlim dizem que muitas casas daquela capital apareceram hontem com a bandeira nacional hasteada em funeral, em signal de pezar pela assinatura da paz.

As manifestações durante as primeiras horas da manhã, foram raras.

A cidade está cheia de forças do exército.

O governo tomou as mais energicas provindades para sufocar qualquer movimento subversivo.

Ofícios fúnebres e dores

a finalos na Prussia

Rio, 1.º O Estado. — Dizem de Copenhague que notícias ali recebidas informam que nas igrejas evangélicas da Prussia foram celebrados ofícios fúnebres, acompanhados de toques de finados, em signal de pezar pela assinatura da paz.

Festas na Faculdade de Direito de São Paulo

Rio, 1.º O Estado. — Informam de São Paulo que realizou-se hontem na Faculdade de Direito de São Paulo, grandes festas em homenagem ao dr. Domicio da Gama.

Uma memorável sessão na

Câmara francesa

Rio, 1.º O Estado. — Informam de Paris que a sessão de hoje na Câmara dos deputados revestiu-se de singular espírito.

As tribunas estavam repletas.

Várias cidades francesas e outras membros do ministério.

Na primeira sessão contou a

presença do chefe do governo, depois da assinatura da paz.

Festas na Faculdade de

Direito de São Paulo

Rio, 1.º O Estado. — Informam de São Paulo que realizou-se hontem na Faculdade de Direito de São Paulo, grandes festas em homenagem ao dr. Domicio da Gama.

Uma memorável sessão na

Câmara francesa

Rio, 1.º O Estado. — Informam de Paris que a sessão de hoje na Câmara dos deputados revestiu-se de singular espírito.

As tribunas estavam repletas.

Várias cidades francesas e outras

membros do ministério.

Na primeira sessão contou a

presença do chefe do governo, depois da assinatura da paz.

Indicou o ministro os trabalhos,

visivelmente emocionados:

«Ante hontem, em Versalles, em presença dos delegados aliados, preâmbulo pelo chefe do governo francês, no mesmo dia Bismarck tinha proclamado o Império alemão, torcendo o gesto que retratou a França a Alsácia Lorraine».

Todos os deputados então levantaram e aclamaram a Alsácia Lorraine.

No jardim Culheres da Graça, o sr. Guimaraes Calval, que

respondeu as acusadas palavras:

«Saímos os nossos mortos».

«Vim para cá para tornar-se aeroporto e a avenida».

Despedida formalmente.

Para a Alsácia Lorraine a paz é, em conse-
guir, um conexo, sólido ponto de vista.

Toda a Câmera homenageou o novo presidente.

No meio dessa acusação, assomou a tribuna o primeiro-ministro de governo.

As acusadas voltaram-se contra o chefe do governo, que, com a voz entrecortada pela emoção, dirigiu os deputados:

Todos estavam de pé.

Clementino, muito solene e piedoso.

As acusadas voltaram-se contra o chefe do governo.

